



A M A T A
inteligência da floresta viva

RELATÓRIO ANUAL
UMF III - FLONA DO JAMARI
2015

1 INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 DADOS DA ÁREA

A área da Flona do Jamari abrange os municípios de Candeias do Jamari, Itapuã do Oeste e Cujubim, no Estado de Rondônia. Possui área de 225.799,75 ha, conforme Certidão de Inteiro Teor expedida em 2 de julho de 1998, pelo Cartório de Primeiro Ofício de Registro de Imóveis de Porto Velho.

Unidade de Manejo Florestal III - (UMF III) inserida na Floresta Nacional do Jamari (Flona do Jamari) em Rondônia - RO.

Área de manejo florestal da UMF III (AMF): 46.184,253 ha

DADOS DO CONCESSIONÁRIO:

AMATA S.A.

CNPJ: 07.909.776-0001/78

Rua Funchal, 263 - 17º Andar - Sala 172

Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP 04551-060

Fone: (11) 3054-3557 / Fax: (11) 3054-3550

Endereço eletrônico: luciano@amatabrasil.com.br

Registro no IBAMA: CTF 2336706

Sítio internet: www.amatabrasil.com.br

Concessionária da UMF III da Flona do Jamari, conforme Contrato de Concessão 01/2008 assinado com o SFB em 30/09/2008.

DADOS DA FILIAL EM ITAPUÃ DO OESTE:

AMATA S.A.

CNPJ: 07.909.776/0003-30

Estrada da Balsa km 1,2

Lote 01 - Setor Industrial

Itapuã do Oeste - RO - Brasil - 76861 000

Fone: (69) 3231-2220

Registro no IBAMA: CTF 5181517

DADOS DO PMFS:

Unidade de Manejo Florestal III - (UMF III)

Aprovado conforme Ofício 1844/2009/GAB/IBAMA/SUPES-RO de 28 de setembro de 2009

Protocolo PMFS: 02024.00043/2009-14

Unidade de Produção Anual 01 - UPA 01

- AUTEX UPA 01 nº 1100.2.2010.00003, emitida em 20/09/2010, válida até 20/09/2011.
- AUMPF nº 1100.3.2011.00022, emitida em 10/01/2012, válida até 10/01/2013.

Unidade de Produção Anual 02 - UPA 02

- AUTEX UPA 02 nº 1100.2.2011.00003, emitida em 04/10/2011, válida até 04/10/2012.
- AUMPF UPA 02 nº 1100.2.2012.00023, emitida em 05/02/2013, válida até 05/02/2014.

Unidade de Produção Anual 03 - UPA 03

- AUTEX UPA 03 nº 1100.2.2013.00002, emitida em 22/05/2013, válida até 22/05/2014.

Unidade de Produção Anual 04 - UPA 04

- AUTEX UPA 04 nº 1100.2.2014.00001, emitida em 14/04/2014, válida até 14/04/2015.

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO:

Luciano Budant Schaaf

Rua Funchal, 263 - 17º Andar - Sala 172

Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP 04551-060

Fone: (11) 3054-3557 / Fax: (11) 3054-3550

Endereço eletrônico: luciano@amatabrasil.com.br

CREA PR nº 53.518/D visto RO nº 6919

Registro nacional: 170276748-5

Registro no IBAMA CTF: 4452528

ART nº 8207133826 - CREA-RO - válida pelo ciclo de corte (25 anos)

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EXECUÇÃO:

Luizinho de Souza

Rua Francisco Furtado, 296



Candeias do Jamari - RO - CEP 76860-000

Fone: (69) 3231-2220/ (69) 9263-1996

E-mail: luizinho.souza@amatabrasil.com.br

CREA MT nº 18.191/D

Registro nacional: 120706256-1

Registro no IBAMA CTF: 3191328

ART nº 8207309377 - CREA-RO

2 DADOS DAS ATIVIDADES

2.1 HISTÓRICO DAS ATIVIDADES

O histórico das atividades realizadas no ano de 2014 encontra-se abaixo.

UPA 03

- PÓS - EXPLORATÓRIAS
 - Remedição de 7 Parcelas Permanentes em - 10/2014.
 - Tratos Silviculturais: 1.940 ha - 10/2014

UPA 04

- PRÉ-EXPLORATÓRIAS
 - Estradas secundárias: 23,00 km - 06/2014 a 07/2014
 - Instalações de 6 Parcelas Permanentes em 04/2014.
- EXPLORATÓRIAS
 - Corte, Traçamento e Arraste: 19.014,82 m³. Período 15/05/2014 à 10/2014

UPA 05

- PRÉ-EXPLORATÓRIAS Estradas secundárias: 18 km - 06/2014 a 11/2014
- Topografia: 75,55 km - 10/2014 a 12/2014
- Abertura de picadas: 1.927 ha - 10/2014 a 12/2014
- Microzoneamento: 1.927 ha - 01/2014 a 02/2014
- Inventário Florestal 100%: 01/2014 a 04/2014

UPA 06

- PRÉ-EXPLORATÓRIAS
 - Estrada Principal: 9,6 km - 06/2014 a 11/2014
 - Topografia: 65,99 km - 10/2014 a 12/2014
 - Abertura de picadas: 1.828 ha - 10/2014 a 12/2014
 - Microzoneamento: 1.828 ha - 01/2014 a 02/2014

3 MAPAS

3.1 MAPAS PÓS-EXPLORATÓRIOS UPA 04

Em anexo encontra-se o Relatório Pós Exploratório, contendo os mapas da UPA 04 (1 mapa por UT), com as árvores efetivamente abatidas na UPA04

3.2 MAPAS PRÉ-EXPLORATÓRIOS UPA 05

Em anexo encontra-se no POA 05 (ofício 24/2015), contendo os mapas pré-exploratórios da UPA 05 (1 mapa por UT), contendo todas as árvores inventariadas e o microzoneamento da UPA. As informações referentes às árvores podem ser consultadas na planilha “Dados_Censo Florestal_UPA 05”, enviada em mídia digital anexa. Nessa planilha estão cadastradas todas as árvores e suas respectivas características (UT, UC, Faixa, Volume, Destinação, Classificação, etc.).

3.3 MAPA DE INFRAESTRUTURAS IMPLANTADAS

No anexo encontra-se o mapa e os shapefiles contendo a situação das infraestruturas na UMF III, ao final do ano de 2014.

4 DADOS DA EXPLORAÇÃO

Durante o ano de 2014 a Amata realizou atividades pré-exploratórias, exploratórias e pós-exploratória sempre seguidos os procedimentos operacionais (POs) apresentados no Plano de Manejo Florestal Sustentável (PMFS). Em conformidade com esses POs antes do início de cada atividade as equipes de campo foram devidamente treinadas para garantir a execução dentro dos procedimentos.

A colheita da UPA 04 foi realizada em 2014, o volume total de corte, traçamento e arraste foi de 19.014,82 m³ conforme relatório pos exploratório em anexo. Destes 11.956,42 m³ foram transportados para a indústria no próprio ano de 2014, sendo assim, 7.058,40 m³ permaneceram no Pátio B da UMFIII, e têm previsão de transporte ou venda para 2015.

O valor pago pela madeira reirada da UMFIII em 2014 foi de R\$ 987.331,90, referentes ao transporte de 19.819,32 m³ de toras, sendo 7.862,90 m³ provenientes da UPA03 e 11.956,42 provenientes da UPA04.



5 MATERIAL LENHOSO E PRODUTOS FLORESTAIS NÃO MADEIREIROS

Não houve, durante a safra de 2014, a exploração de material lenhoso e de produtos florestais não madeireiros. Sendo assim, não houve pagamento ao Serviço Florestal Brasileiro relativo a esses tipos de produto.

6 CUMPRIMENTO DE INDICADORES CLASSIFICATÓRIOS E DE BONIFICAÇÃO

Abaixo apresentamos um resumo dos resultados dos parâmetros de classificação e bonificação obtidos em 2014.

6.1 A1: MONITORAMENTO DA DINÂMICA DE CRESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DA FLORESTA

A Amata assumiu contratualmente a obrigação de instalar 75 ha de parcelas de monitoramento, nos seus 46.184 ha de manejo. Desta forma, para cada 615 ha de manejo deve ser instalado 1 ha de parcela.

A UPA 04 possui uma área total de exploração de 1.780 ha, nela foram lançadas 3,0 ha de parcelas permanentes (6 parcelas de 5000m²).

Até o final de 2014 foram explorados 7.257 ha, referentes às UPA's 1, 2, 3 e 4, essa área gera para a Amata a obrigação de instalar 12 ha de parcelas permanentes, até o final de 2014 foram instaladas 26 parcelas de monitorarem, que perfazem uma área total de 13 ha (26 parcelas de 5000m²).

A partir destes resultados consideramos atingido o índice A1, tendo a AMATA o direito à 3% de desconto no valor do m³ produzido, a título de bonificação.

6.2 A2: REDUÇÃO DE DANOS À FLORESTA REMANESCENTE DURANTE A EXPLORAÇÃO FLORESTAL

Durante o ano de 2014 e 2013, em conformidade com as aprovações dos POAs, foram abertas estradas secundárias e pátios referentes na UPA 04, com o objetivo de viabilizar a colheita e transporte da madeira nessa localidade.

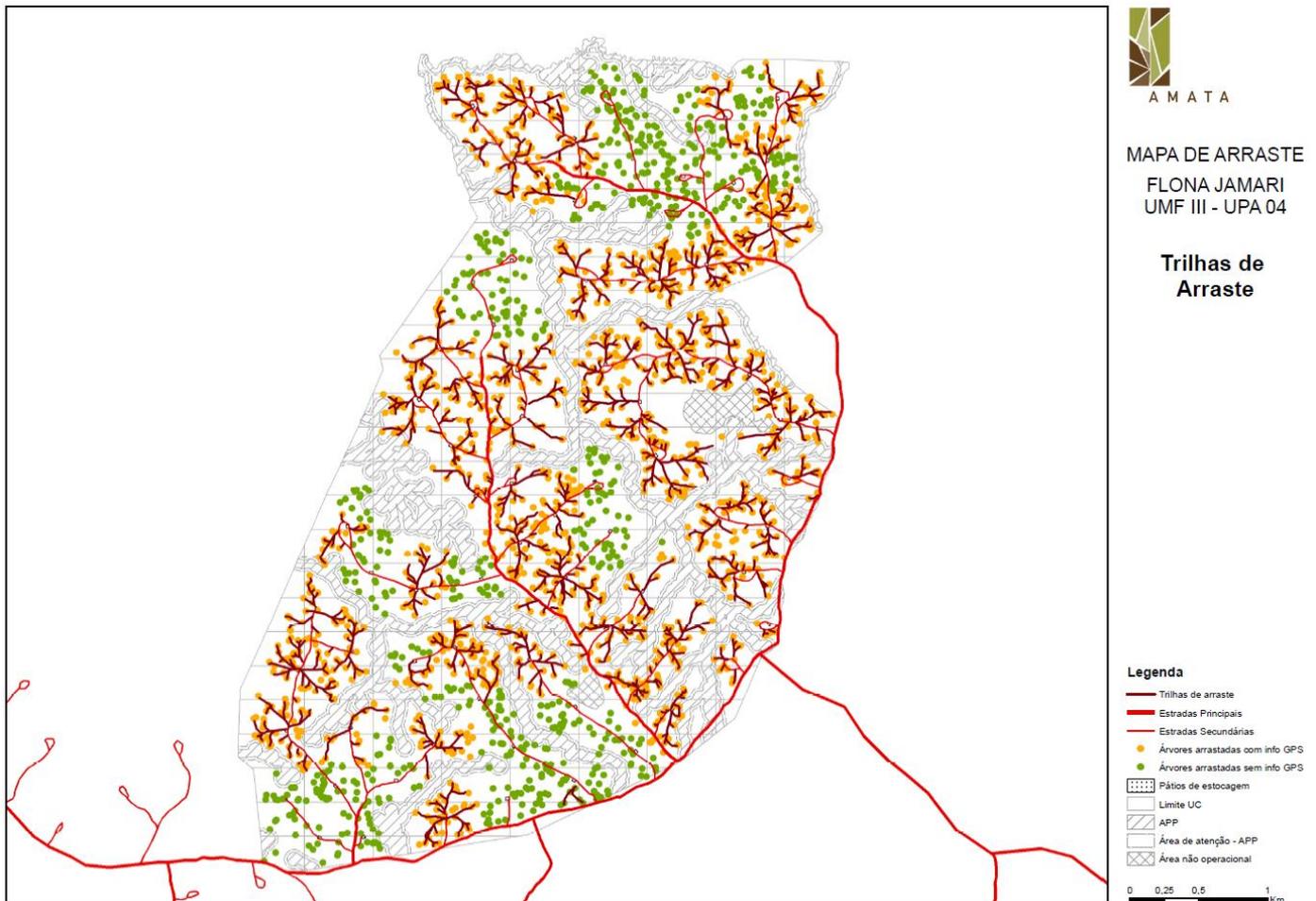
A avaliação de danos ocasionados pela instalação de infraestruturas prevista no POA 04 e os ramais de arraste trouxe o resultado apresentados na tabela abaixo:

Avaliação de danos causados pela exploração

ITEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	EXECUTADO
Pátios de estocagem	Número de Pátios	und	77
	Área de Pátios	ha	3,85
	% em relação à área total da UPA	%	0,22%
Estradas Secundárias	Quilômetros	km	35,5
	Área de estradas secundárias	ha	13,27
	% da Área da UPA	%	0,75%
Ramais de Arraste	Quilometros/ha	Km	78
	Área de ramais na UPA	ha	45,94
	% da Área da UPA	%	2,58%
Total	% da Área da UPA	%	3,54%

Para o monitoramento dos ramais de arraste foi embarcado no Skidder utilizado para o arraste um GPS que coletou a rota realizada no arraste das toras.

O abaixo apresenta todas as trilhas de arraste levantadas.



Devido a problemas operacionais, parte das trilhas de arraste não foi levantada.

Para estimar a área impactada nestas áreas foi utilizada uma média de área impactada por árvore, segundo o cálculo abaixo:

Árvores com informação de arraste = 1598

Árvores sem informação de arraste = 744

Comprimento das trilhas de arraste medidas = 78.336m

Largura média das trilhas de arraste medida em campo = 4m

Área impactada medida = $78366 \times 4 / 10.000 = 31,35$ ha

Impacto médio por árvore = $31,35 / 1598 = 0,019616$ ha

Impacto total estimado = $31,35 + 0,019616 * 744 = 45,94$ ha

A Amata assumiu em sua proposta que percentual máximo de área impactada com abertura de estradas secundárias, trilhas de arraste e pátios seria de 8%. O resultado verificado na UPA 4 foi de 3,51%, conforme tabela acima. Consideramos então este item do indicador atendido.

Com relação a clareiras, não possuímos indicadores sobre os danos à floresta remanescente durante a exploração, pois até o momento não há uma metodologia definida da medição destes impactos junto ao Serviço Florestal Brasileiro.

Devido a este fato, consideramos o bonificador A2 como não aplicável.

6.3 A3: INVESTIMENTO EM INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS PARA COMUNIDADE LOCAL

Em atendimento aos parâmetros do indicador A3 de investir R\$ 0,92/ha de concessão/ano, a Amata realizou, em 29 de setembro de 2014, o depósito de R\$ 42.651,39, que foi efetivado no dia 02 de outubro de 2014, na Conta Poupança conforme ofício 077/2014, enviado em 02 de outubro de 2014.

Sendo assim, consideramos o indicador A3 como cumprido.

6.4 A4: GERAÇÃO DE EMPREGOS LOCAIS

No ano de 2014, o Índice de Empregos Locais (IEL) foi de 94%, acima do valor contratual de 80%.

Desta maneira consideramos o indicador A4 como cumprido.

6.5 A5: GERAÇÃO DE EMPREGOS DA CONCESSÃO FLORESTAL

No ano de 2014, contabilizando-se os empregados diretos, tivemos uma média anual de 78 funcionários, divididos da seguinte forma: Floresta e Indústria, 29 e 49 funcionários, respectivamente. Este número está abaixo dos 142 empregos assumido contratualmente.

Consideramos este indicador como não atingido.

6.6 A6: DIVERSIDADE DE PRODUTOS EXPLORADOS NA UNIDADE DE MANEJO FLORESTAL

Durante o último ano foram explorados apenas produtos da Categoria 1, ou seja, madeira em tora. Sendo assim, não há direito a bonificação. Como havíamos assumido a exploração de produtos da Categoria 1, 2 e 3, este indicador não foi atingido.

6.7 A7: DIVERSIDADE DE ESPÉCIES EXPLORADAS NA UNIDADE DE MANEJO FLORESTAL

Foram exploradas 28 espécies durante o último ano, na safra 2014 UPA 04, onde, de acordo com as proporções estabelecidas na descrição do parâmetro, 15 espécies podem ser consideradas como exploradas. Como o número assumido contratualmente de espécies a explorar é de 19, não atingimos este indicador.

6.8 A8: DIVERSIDADE DE SERVIÇOS EXPLORADOS NA UNIDADE DE MANEJO FLORESTAL

Não oferecemos nenhum dos serviços assumidos contratualmente, categoria I - Hospedagem e categoria III - Visitação, portanto, este indicador não foi atingido.

6.9 A9: GRAU DE PROCESSAMENTO LOCAL DO PRODUTO

Em 2014 o grau de processamento local do produto ou o Fator de Agregação de Valor (FAV) foi de 9,32 conforme valores abaixo, acima do FAV de 6 assumido contratualmente. Consideramos este indicador como atingido.

Fórmula para o cálculo do FAV:

$$FAV = \frac{\left(\frac{FPP}{VMP} \right)}{VmMT} \times PMP$$

Onde:

FPP =	Faturamento bruto de produto florestal processado (1 ano fiscal) =	R\$ 8.335.000
VMP =	volume de matéria prima consumida (1 ano fiscal) =	17.226,53 m ³
PMP =	proporção da matéria prima extraída da floresta processada diretamente pelo concessionário =	96%
VmMT =	valor médio pago pela madeira em tora para o poder concedente (calculado anualmente em função do volume explorado e respectivos valores pagos por grupos de espécies) =	R\$49,82

6.10 B1: APOIO E PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE PESQUISA

A Amata não participou ou apoiou nenhum projeto de pesquisa em 2014, não atingindo um mínimo de 2 documentos de pesquisa. Não há, portanto, direito à bonificação.

6.11 B2: IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS DE CONSERVAÇÃO DA FAUNA NA UMF

Em 2014 a Amata desenvolveu um plano de pesquisa junto com o Prof. Dr Carlos Peres, da Universidade de East Anglia, em Norwich, Inglaterra para levantamento de biodiversidade. Serão monitorados mamíferos, aves, borboletas, besouros e danos à comunidade vegetal, com início previsto para maio de 2015.

A ONG projeto PUMA iniciou o monitoramento de fauna em 2013, monitorando 15 espécies diferentes. O desenho de monitoramento proposto pela ONG prevê levantamentos em anos alternados, desta forma, apesar de não terem sido realizadas pesquisas de campo em 2014, o projeto está em curso, tendo sido realizadas análises aprofundadas dos levantamentos de campo e planejamento para a campanha de 2015.

Desta forma, está sendo realizado o monitoramento de mais de 10 espécies diferentes e consideramos este bonificador como atingido.

6.12 B3: POLÍTICA AFIRMATIVA DE GÊNERO

Em 2014 tivemos um incremento em 10% de colaboradores do sexo Feminino em relação ao total de empregados diretos no ano de 2013. A proporção de colaboradores do Sexo feminino em 2014 foi de 18%. Desta forma, ficamos entre a faixa de 10 a 19,99 % de IIG (Índice de Inclusão de Gênero) e, portanto, aptos a receber o desconto de 1,5% em relação ao valor por metro cúbico pago ao SFB.

6.13 B4: FORNECIMENTO DE MATÉRIA-PRIMA PARA UTILIZAÇÃO PELA INDÚSTRIA LOCAL

O volume fornecido de matéria prima para utilização pela indústria local durante o ano foi de 4%, não atingindo o valor mínimo de 20% do total de matéria prima comercializada, sendo assim não há direito a bonificação.

6.14 B5: IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE SISTEMAS DE GESTÃO E DESEMPENHO DE QUALIDADE SOCIOAMBIENTAL

A AMATA certificou suas atividades em novembro de 2012 pelo selo FSC, conforme ofício enviado em 04 de Março de 2013 (Ofício 14/2013/GEMAF/SFB). Portanto, a Amata possui direito a bonificação, solicitando 6% de desconto no valor pago ao SFB.



7 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

7.1 INCIDENTES CAUSADORES DE DANOS AMBIENTAIS

Não foram identificados incidentes causadores de danos ambientais durante o ano de 2014.